

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

**EFICÁCIAS DA UTILIAÇÃO DE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL <sup>1</sup>**  
**EFFECTIVES OF THE USE OF DIFFERENTIATED METHODOLOGIES IN FUNDAMENTAL TEACHING**

**Andrieli Taís Hahn Rodrigues<sup>2</sup>, Neusa Cristina Pereira Da Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> O presente artigo tem por finalidade relatar a intervenção do componente curricular: Estágio Supervisionado II de primeiro ao quinto ano do ensino fundamental do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

<sup>2</sup> Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia- SETREM e acadêmica do programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUI

<sup>3</sup> Pedagoga, Mestre em educação, doutoranda em Educação nas Ciências.

## 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que com a reestruturação do ensino fundamental de oito para nove anos de duração, as crianças ingressam na escola mais cedo e permanecem mais tempo com o intuito de familiarização com os conteúdos, com isto desencadeia-se questionamentos sobre a eficácia das metodologias utilizadas em sala de aula: se estas estão de acordo com a proposta da Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, possibilitando a criança ser um participante ativo do processo de ensino e aprendizagem, tendo como ponto de partida os saberes prévios advindo das vivências das crianças.

Outro fator de suma importância para o processo de mediação do conhecimento é o diálogo constituído entre a criança e o professor. O que nos instiga a refletir se este diálogo de sala de aula realmente permite a criança questionar, refletir, expor opiniões, ressignificar seus conhecimentos para que assim ocorra um aprendizado significativo e eficaz, e se este acontece de forma prazerosa, lúdica, que encante a criança estimulando-a a participar ativamente nas aulas.

Assim o estágio supervisionado de primeiro ao quinto ano, é de fundamental importância para a formação no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pois, possibilita a pesquisa-ação como intervenção qualitativa de quarenta horas, em uma escola municipal de Três de Maio - RS, em uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental de nove anos, com vinte e um alunos de oito e nove anos de idade. Sendo possível visualizar na prática de sala de aula, os processos do ensino e aprendizagem, percebendo nitidamente cada criança em sua singularidade, em um ritmo para assimilar e ressignificar os conteúdos estudados com suas vivências.

Sendo possível a percepção de quão importante é a utilização de diferentes materiais didáticos abrangendo o mesmo assunto, para que haja a compreensão do mesmo assunto em um todo da sala de aula.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa em educação de abordagem qualitativa, realizada em uma turma de terceiro ano do ensino fundamental de nove anos, com vinte e um alunos com idades entre oito e nove anos, tendo como propósito perceber e aplicar na prática a teoria, é possível perceber a grande defasagem do

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

ensino nas escolas, pois, os docentes desconhecem as etapas do processo de aprendizagem e com isso acabam estabelecendo um estado de acomodação nas crianças, de modo que os docentes não estimulam, motivam o caráter pesquisador, criativo e autônomo das crianças. Trocando os planejamentos de aulas com diferentes materiais didáticos, por aulas teóricas sem o uso de diferentes técnicas, descartando a participação ativa das crianças, de modo que cabe as mesmas, ler, escutar e decorar o conteúdo, sem mesmo precisar pensar, ressignificar e questionar sobre ele.

Assim é perceptível a dificuldade de produzir/realizar algo realmente próprio, em uma das atividades propostas no decorrer do estágio: a professora (PF) iniciou a contação da história “O lobo e os sete cabritinhos” dos Irmãos Grimm e a partir de onde a professora parou, as crianças (CR1, CR2, CR3, CR4...) deveriam elaborar um final, relatando o que aconteceu, de acordo com sua opinião e criatividade. Não demorou-se a ouvir CR1 “eu não sei fazer!”, CR2 “o que aconteceu com eles profe?”, CR3 “me dá uma ideia profe?!”, CR4 “conta o resto profe?”, e assim sucedeu-se por mais algum tempo, assim, foi necessário a nova intervenção da professora: “Turma, vocês irão imaginar, o que eles vão fazer, será que o lobo vai entrar na casa? Os cabritinhos vão abrir a porta? Vocês vão pensar e escrever do jeito de vocês essa história!”, e logo a CR7 perguntou “E se eu escrever errado?” PF “Turma não existe certo e errado, a história é de vocês!”. Percebe-se assim o medo de pensar de sua maneira e a dificuldade de relatar, escrever o que criaram.

As atividades foram realizadas de maneira que estimulasse o pensamento e a produção de histórias, relatos, expressão de opiniões, abrangeram os conteúdos de forma lúdica, dinâmica e prazerosa, possibilitando as crianças a participação ativa com opiniões, expressões, e o melhor a produção autônoma e espontânea da aprendizagem. O que exigiu de início das crianças desacomodação, pois estavam habituados a uma realidade que disponibilizava tudo “pronto”, a qual descartava o pensamento bem como os conhecimentos prévios, assim como as ideias e imaginações das crianças.

Outra atividade que possibilitou o uso de materiais diferenciados, foi em um momento de contação de história em varal com personagens manipuláveis. Onde a professora produziu uma história sobre as formas geométricas, o diferencial é que as formas geométricas estavam em uma caixa escondida atrás de uma mesa, e conforme a história foi discorrendo a professora foi solicitando: “CR8 venha nos ajudar a encontrar o quadrado!” a criança encaminhava-se até a caixa e procurava segundo o seu entendimento o que era o quadrado, e o colava no local demarcado na folha do varal.

Percebeu-se com esta contação de história, o encantamento das crianças por esses momentos com atividades e materiais didáticos diferenciados, que os instigava a pensar e prestar atenção, contavam ainda com o auxílio dos colegas quando o seu conhecimento prévio não estava de acordo com o solicitado na história. Este foi um momento de grande aprendizado e diversão, de modo que prendeu a atenção de toda a turma por quase meia hora. Percebe-se assim a real importância da utilização de materiais diferenciados percebendo-se assim que é de fundamental importância a criança adentrar a este encantamento da aprendizagem através de um conteúdo, de modo que possa senti-lo, manipula-lo, divertir-se com ele e acima de tudo compreendê-lo, sendo que por vezes a mediação do professor não é mais o fator determinante para a aprendizagem.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se assim que com a ampliação do ensino fundamental para nove anos a criança tem mais tempo para apropriar-se dos conteúdos. Para tanto há uma necessidade de qualificação e formação dos professores, espera-se que os mesmos estejam dispostos à mediar os processos constitutivos da cidadania e introduzir a criança no mundo do letramento, alfabetização e alfabetização matemática, objetivando a efetiva aprendizagem tendo o cuidado para que abranja a realidade da criança e torne-se significativa.

Para uma parte dos docentes o ato de refletir sobre seus saberes, sobre a suas práticas educativas, tendo ligação com a teoria e partindo da realidade das crianças, é algo que ainda causa inquietações e em termos gerais desconhecimentos sobre aspectos relevantes para o processo de ensinar-aprender. Nóvoa (2007), nos remete as práticas educativas seguidas de reflexão, pois, o processo de ensinar e aprender, é por vezes motivo de aflições para os docentes, pois, com o cotidiano passam a elaborar suas próprias teorias que diversas vezes são defasadas, não contemplando a individualidade das crianças, não possibilitando que as mesmas sejam ativas neste processo. Assim o processo de aprendizagem que deveria ser encantador/prazeroso torna-se momentos de angústias, onde o professor “faz de conta” que ensina e as crianças “fazem de conta” que aprendem. O resultado disso pode-se constatar na observação das crianças em momentos de produção individual, onde são instigadas a pensar e produzir a partir de seus conhecimentos e isto causa “medo”, tornando-as dependentes de um processo de “faz de conta”.

O estágio supervisionado de 1º ao 5º ano, é uma etapa de fundamental importância no processo de graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, pois, possibilita a pesquisa-ação que segundo Franco (2005) é a condição para um mergulho crítico na prática de um grupo a ser estudado, do qual percebe-se as expectativas, o oculto, o infamiliar que norteiam as práticas, as quais enfatizam o coletivo, que podem assumir o caráter crítico.

### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a intervenção pedagógica foi possível perceber algumas metodologias empregadas pelos professores, que não permitem as crianças participar do processo de aprendizagem, descartando a possibilidade de ressignificação de seus saberes, bem como a possibilidade de realizar atividades que exijam o pensar crítico e criativo das mesmas, com isso o ensino acaba por deixar lacunas que por vezes são fatores importantes que tendem a ser um dos motivos para o fracasso escolar.

Um dos auxílios que os professores disponibilizam são os materiais didáticos diversificados, que possibilitam ao professor a o planejamento de uma aula lúdica, dinâmica, atraente, motivadora e interessante para as crianças que por sua vez adentram nos conteúdos criando momentos de imaginação, acarretando em um aprendizado prazeroso e significativo. Por vezes a utilização destes materiais necessita de movimentação, desconforto por parte das crianças e professores, e este é um dos maiores e mais frequentes motivos para a não utilização dos mesmos e perdendo o caráter estimulante e divertido das aulas.

Desta forma torna-se importante ressignificação da prática docente diariamente, permitindo ao professor a percepção das necessidades de cada criança, respeitando sua singularidade, dificuldades, cultura, ritmo de aprendizagem e assim tornando o processo de busca de novas

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XIX Jornada de Extensão

metodologias para a aplicação do planejamento de suas aulas, mais fáceis e direcionados a sanar dificuldades específicas, tornando assim as aulas mais envolventes e produtivas sanando as necessidades individuais das crianças e ao mesmo tempo tornando as aulas mais eficazes para o processo de aprendizagem.

Outro fator de grande relevância para o processo do ensino, é utilizar como ponto de partida os conhecimentos prévios das crianças, possibilitar que as mesmas sejam participantes ativas deste processo, incentivando e valorizando os seus conhecimentos e a capacidade de assimilar os conteúdos de sala de aula com as suas vivências familiares do cotidiano.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Professor Reflexivo; Formação Inicial e Continuada.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. 2006.
- FRANCO, Maria Amélia.. Pedagogia da Pesquisa-ação. São Paulo: Educação e Pesquisa, v. 31, p. 483-502. 2005
- NOVOA, Antônio. Profissão Professor. Cidade do Porto: Editora Porto. 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortes. 2009.